

MEIO AMBIENTE

Maricá+Verde torna ambiente urbano mais agradável

Atividades com a população marcam a passagem da Semana do Meio Ambiente

Maricá conta com um projeto que tem o objetivo de transformar suas paisagens através da preservação ambiental. É o Maricá+Verde, uma iniciativa da Prefeitura que desde 2015 já distribuiu mais de 40 mil mudas nativas da Mata Atlântica, muitos deles pés de ipês rosa e amarelo, pata-de-vaca e palmeiras, entre outros.

"Sou fã do projeto. Acho incrível a proposta de tornar nossa vida mais agradável a partir do verde. As mudas que trouxe para casa são um presente, já

que a preservação ambiental é um projeto de vida. Já tenho diversas plantas, inclusive um ipê-amarelo que adotei quando peguei no projeto no Espriado. Ele começou a florescer este ano e está muito lindo", contou a costureira Cláudia Alves, de 59 anos, que na edição da Barra adotou ipê-rosa, aroeira e pata-de-vaca.

Na Semana Mundial do Meio Ambiente, comemorada de 1/06 a 5/06, além da exibição de filmes, foram doadas 200 mudas, foi feita a retirada da

vegetação exótica e resíduos do túnel que abrigava a antiga linha férrea em Inoã, foram instaladas placas informativas na gruta da Sacristia e houve plantio de mudas em vários cantos da cidade, como no Parque Nanci, numa homenagem a 15 profissionais que atuavam nas escolas de Maricá e foram vítimas da Covid-19.

"Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, enfrentamos uma pandemia que deixou diversas perdas. Transformar essas perdas em um plantio que significa

vida é uma forma de amenizar a nossa dor com uma ação positiva do Maricá+Verde", pontuou a coordenadora do programa, Andressa Bittencourt.

"O Maricá+Verde contribui para o aumento das árvores, o que torna o ambiente urbano mais agradável, influenciando positivamente na temperatura, economia de energia e reduzindo a poluição do ar. Dessa forma, trazemos mais sustentabilidade à nossa cidade", frisou o secretário de Cidade Sustentável, Helter Ferreira.

MARCOS FABRÍCIO



Cidade estimula moradores a terem uma consciência ambiental ativa

INVESTIMENTO

Prefeitura incentiva alunos do Pré-Uerj

Primeiros colocados no simulado gratuito do município ganharam notebooks

●Nathan Daher e Anna Louise Gonçalves foram os alunos do projeto pré-Uerj da Prefeitura que melhor se classificaram no simulado realizado em fevereiro. Como incentivo, receberam no dia 02/06, no Campus de Educação Pública Transformadora (CEPT) Professora Zilca Lopes da Fontoura, no Centro, um notebook cada um.

"A entrega desse prêmio funciona como um incentivo para os estudantes. É um instrumento que a gente implementa nos projetos e que faz com que eles sempre se dediquem. É um momento no qual estamos brindando o conhecimento", explicou a secretária de Educação Adriana da Costa.

"A pandemia fez muitas mudanças no cenário de vestibulares. No caso da Uerj a prova foi adiada quatro vezes, então a premiação mantém a garra e a vontade de estudar dos alunos. Eles sabem, com isso, que vale a pena persistir", completou o coordenador do projeto, professor William Campos.

Ao todo são 157 alunos matriculados no programa. Primeiro colocado, Nathan Daher, de 18 anos, falou da alegria ao receber seu prêmio. "Para mim é a materialização do meu esforço e do apoio que eu recebo da minha família e dos professores do projeto", contou o aluno, revelando que sonha em se tornar engenheiro civil.

CIRCUITO ECOLÓGICO

As caminhadas estão de volta

Atividades nas trilhas foram liberadas, mas os cuidados precisam ser mantidos

● Entre as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, uma caminhada da sede da Secretaria de Cidade Sustentável até o Alto do Vale São Francisco (Espriado) marcou a retomada das atividades quinzenais do projeto "Circuito Ecológico Caminhos de Maricá", que estava suspenso desde o início da pandemia, em março de 2020.

No dia 19/06, os aventureiros participaram de um percurso que exigiu disposição, do Espriado

a Tomascar (Tanguá). Durante a caminhada, o uso permanente de máscara e o distanciamento de um metro e meio foram mantidos entre os 10 participantes.

"Achei a caminhada muito cuidadosa e organizada, com os guias nos chamando a atenção para o caminho correto e os cuidados com a Covid. Um turismo de responsabilidade", disse a bióloga Raquel Muniz, de 44 anos, que mora em Itaipuaçu e participava pela primeira vez.

O local e a data da próxima edição ainda serão definidos. "Como ficamos muito tempo fora de operação, precisamos estudar as trilhas e ver como estão", explicou a coordenadora Márcia Freitas.

Criado em setembro de 2013, o programa é dedicado para pessoas de todos os hábitos e idades, já que entre os 16 caminhos disponíveis há percursos leves, médios e pesados. Entre eles estão a

Pedra do Elefante, o Caminho de Darwin, a própria Travessia Espriado/Tomascar, o Vale São Francisco, a Travessia Casorotiba/Parapente/Retiro, a Pedra do Macaco, o Morro do Caju, a Pedra do Silvado, a Travessia Farol de Ponta Negra/Sacristia e a TransMaricá, esta última um projeto de trilhas de longa caminhada que inseriu a cidade no setor de ecoturismo com cerca de 20 km de subidas e descidas íngremes.